



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



## **Horto didático da UTFPR Câmpus Pato Branco: unidade demonstrativa de plantas alimentícias não convencionais**

*Didactic garden of the UTFPR Câmpus Pato Branco: demonstration unit of unconventional food plants*

WIGGERS, Leila Ines<sup>1,2</sup>; COSTA, Brendo Henrique da Silva<sup>1,3</sup>; RUFATTO, Joceneide<sup>1,4</sup>; PADILHA, Ana Flávia<sup>1,5</sup>; PEREIRA, Giovana Faneco<sup>1,6</sup>; VARGAS, Thiago de Oliveira<sup>1,7</sup>

<sup>1</sup>UTFPR – Câmpus Pato Branco, <sup>2</sup>leilamafessoni@gmail.com, <sup>3</sup>brendohenrique08@gmail.com, <sup>4</sup>lorufatto@hotmail.com, <sup>5</sup>anaflaviap\_@hotmail.com, <sup>6</sup>giovanafaneco@gmail.com, <sup>7</sup>thiagovargas@utfpr.edu.br

### **Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade**

#### **Resumo**

Com o passar dos anos, a introdução de novas tecnologias de produção voltadas a elevada produção de alimentos mais rentáveis e com mercado garantido, o agricultor deixou de lado o cultivo de inúmeras espécies vegetais. O fato da extinção dessas espécies caracteriza-se como uma perda cultural à comunidade regional, além de prejuízos na variabilidade da alimentação dessas famílias no ponto de vista nutricional. Para tanto, o horto didático da UTFPR busca resgatar espécies de plantas alimentícias não convencionais - PANC's, bem como servir de banco, distribuição e disseminação destas espécies, apresentando-as a comunidade, a fim de integrar uma alimentação de subsistência, aliando variabilidade nutricional da comunidade regional, possibilitando alternativas para agricultores familiares da região de Pato Branco-PR. Integrado a isso o projeto ainda consiste na produção baseada na sustentabilidade agroecológica, respeitando suas práticas agrícolas afim de preservar e resgatar biodiversidade.

**Palavras-chave:** PANCs; banco de germoplasma; resgate; produção; espécies.

#### **Abstract**

Over the years, the introduction of new production technologies aimed at high production of more profitable and guaranteed market food, the farmer has neglected the cultivation of numerous vegetable species. The extinction of these species is characterized as a cultural loss to the regional community, as well as losses in the variability of feeding of these families in the nutritional point of view. In order to do so, the UTFPR Educational Garden seeks to rescue species of non-conventional food plants, as well as to serve as a bank, distribution and dissemination of these species, presenting them to the community, in order to integrate a subsistence diet, combining nutritional variability of the community Regional level, making possible alternatives for family farmers in the Pato Branco-PR region. Integrated to this, the project still consists of production based on agroecological sustainability, respecting its agricultural practices in order to preserve and recover biodiversity.

**Keywords:** PANCs; Germoplasm bank; rescue; production; species.

#### **Contexto**

Partindo do princípio que algumas plantas estão limitadas a regiões e comunidades, fazendo parte da alimentação cultural cotidiana de antepassados, e hoje não mais, sendo muitas vezes esquecidas ou perdidas pelo tempo, procuram-se formas de evitar



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



essa perda cultural. Nesse Contexto, pensando em alternativas e formas de contribuição a agricultura familiar regional, além de preservar e conservar tal processo cultural, em 2015, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Câmpus Pato Branco iniciou o trabalho de resgate de plantas alimentícias não convencionais, com propósito de manter uma coleção de espécies, bem como a distribuição de propágulos, buscando estratégias de uma alimentação saudável, diversificada e orgânica. O objetivo deste trabalho idealizado pelos professores Giovana Faneco Pereira e Thiago de Oliveira Vargas trata-se em demonstrar através de uma horta aberta à comunidade, alternativas de alimentos não tradicionais possíveis para cultivo nesta região como fonte de alimentação e ainda resgatar espécies perdidas ao longo do tempo, de forma a contribuir para conservação cultural, social e da biodiversidade. Tal projeto visa ainda a busca pelo desenvolvimento sustentável, adotando práticas culturais com bases agroecológicas, agregando ao conhecimento empírico do agricultor o conhecimento sustentável, contribuindo com o desenvolvimento regional e cultural da região.

### **Descrição da experiência**

Através da criação do projeto, confeccionou-se uma horta demonstrativa aberta, ou seja, um horto didático, capaz de exemplificar as espécies, juntamente com seu respectivo cultivo e tratamentos culturais. Desde então iniciou-se o trabalho de busca de espécies que se enquadrassem em PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) em Pato Branco – PR e regiões vizinhas. Essa busca ocorreu através de visitas nas comunidades locais e contou com auxílio da comunidade acadêmica buscando-se, através de entidades como a EMBRAPA, doações de exemplares das devidas plantas para composição da coleção.

O principal objetivo do trabalho é expandir a visão do agricultor familiar e da comunidade em geral, conscientizando e incentivando o cultivo dessas valiosas espécies. Implicou-se ainda em resguardar e introduzir no consumo cotidiano e assim aderir uma nova cultura alimentar na região incorporando a preservação da biodiversidade. O trabalho consiste em atender toda a comunidade municipal e regional, dando suporte quanto a utilização, preparo e cuidados destas espécies, contribuindo com a sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural da região, colaborando para uma melhor qualidade de vida.

O horto didático consiste em 50 m<sup>2</sup> de área agrícola, situado na área experimental da UTFPR – Câmpus Pato Branco. Esse espaço está dividido em módulos: canteiros, leiras, covas e tutoramentos. Dessa forma, pode-se atingir a necessidade de cultivo para cada



espécie. Esse espaço possui papel fundamental não só como fornecedor de material botânico para aulas práticas, mas também como visita técnica, aulas sobre identificação de plantas a campo, cultivo de plantas não convencionais em sistema agroecológico.

Logo que recebidas as mudas procedentes das comunidades rurais, foram implantadas em casa de vegetação, afim de obter maior cuidado e controle das condições adversas, evitando sua possível perda. Na sequência, quando estabilizadas, foram transplantadas na área destinada ao horto didático, sempre estudando e respeitando as respectivas necessidades de cada indivíduo.

Atualmente, dispõe-se de 27 espécies PANCs na área, dentre elas: ora-pro-nobis, peixinho, araruta, cara-aéreo, açafraão, gengibrinho, mangarito, mandioquinha salsa, taioba, batata-cará, inhame, vinagreira, bortalha roxa e comum, chuchu-de-vento, azedinha, almeirão-de-árvore, coentrão, entre outras, ainda temos algumas espécies de abóboras e morangas. Na Tabela 1 demonstra-se as espécies cultivadas e das quais foram distribuídos propágulos na região de forma a disseminar as PANCs.

**Tabela 1:** Espécies de plantas alimentícias não convencionais, cultivadas e distribuídas pelo horto didático da UTFPR Câmpus Pato Branco-PR.

Espécie	Nome popular
<i>Pereskia aculeata</i>	ora-pro-nobis
<i>Stachys byzantina</i>	peixinho ou pulmonária
<i>Maranta arundinacea</i>	araruta
<i>Discorea bulbifera</i>	cará aéreo
<i>Curcuma longa</i>	açafraão da terra; curcuma
<i>Hedychium coronarium</i>	gengibrinho
<i>Xanthosoma riedelianum</i>	mangarito
<i>Arracacia xanthorrhiza</i>	Mandioquinha-salsa; batata-baroa; batata-salsa
<i>Xanthosoma taioba</i>	taioba
<i>Discorea sp</i>	batata-cará
<i>Colocasia esculenta</i>	inhame ou taro
<i>Hibiscus sabdariffa</i>	vinagreira; hibisco
<i>Basella alba</i>	bertalha
<i>Basella rubra</i>	bertalha roxa
<i>Cyclanthera pedata</i>	Chuchu-de-vento
<i>Cucumis anguria</i>	maxixe
<i>Rumex acetosa</i>	azedinha



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



<i>Lactuca canadensis</i>	almeirão-de-árvore
<i>Eryngium campestre</i>	coentrão
<i>Tropaeolum majus</i>	capuchinha

---

O manejo das plantas, bem como os cuidados do espaço, fica a cargo de alunos voluntários da instituição aderidos no projeto, onde são responsáveis pela limpeza, plantio de mudas, implementação de canteiros, leiras, coleta de plantas e flores para herborização e coleção de material para aulas práticas, organização e suporte de eventos que envolvem o espaço e estão correlacionados, sempre com a orientação e supervisão dos idealizadores.

A manutenção do espaço do horto é realizada em média duas vezes na semana, pelos voluntários e auxílio dos professores e funcionários da instituição. Cabe destacar que mantem-se exemplares de cada espécie em casa de vegetação, para que se mantenha a perpetuação da espécie em caso de eventualidades em campo. Com o mesmo objetivo ainda existe um banco de sementes destas espécies, sendo que, quando necessário, utilizam-se. Caso em excesso, faz-se a doação ou troca de sementes.

O que é produzido, destina-se a fabricação de novas mudas para posterior distribuição à comunidade ou utilização em aulas práticas.

### Análises

O foco de sustentabilidade interligado a agroecologia na atualidade, assegura a população uma autoafirmação das plantas menos visadas economicamente, que por vezes foram esquecidas. No entanto, esse resgate regenera suas raízes trazendo a público sua importância nutricional, social e diversidade. Assim, se evidencia cada vez mais que a prática de recuperação dessas espécies culturais é um caminho alternativo, renovador e progressista.

O tema de sustentabilidade está vigente nas disciplinas de graduação e pós-graduação, o que faz entender que o horto didático se apresenta como forma de apoio demonstrativo enumerando possibilidades de conhecimento e transferência de diversidade biológica e cultural.

Com o propósito de divulgação deste projeto, apresentou-se as PANCs na oficina da Feira de Produtos Orgânicos da UTFPR (FEPOUT) no mês de novembro de 2016, com demonstração visual das plantas, distribuição de mudas e exposição de receitas e pratos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**



Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Ainda nesse intuito, realizou-se um almoço com pratos exclusivos de PANCs, defendendo a variabilidade alimentícia na mesa da população e enriquecimento cultural, retratando em alternativas saborosas a serem degustadas, e inclusas na alimentação cotidiana.

No futuro, espera-se que este espaço, além de ser acervo de PANCs, venha em prol de toda comunidade e assim integre uma relação entre instituição e sociedade, agregando conhecimento interdisciplinar para ambas as esferas.

### **Agradecimentos**

Ao Sr. Nuno R. Madeira, pesquisador da Embrapa Hortaliças, a quem recorreu-se para iniciar o projeto, sendo doador dos primeiros propágulos de PANCs. Aos demais doadores de propágulos e mudas das plantas, fundamentais para a efetivação do horto didático. Aos acadêmicos voluntários deste projeto, pela disponibilidade e efetividade no desempenho das funções. Aos agricultores e comunidade participativa que são fundamentais para evidenciar o propósito deste projeto. Ao CNPq e o MAPA pelo apoio financeiro e concessão de bolsas ao primeiro autor.